

AGRADECIMENTOS

Agora, em fase de conclusão deste trabalho, reporto-me às diversas fases do seu percurso e, inevitavelmente, recordo-me das pessoas que colaboraram em todo o trajecto da investigação e que, das mais diversas formas e distintos motivos, assumiram um papel fulcral e expressivo no seu desenvolvimento, o que, para mim, representa antes de mais, um espaço e um tempo de auto-formação.

Em primeiro lugar, devo agradecer às docentes das escolas primárias, onde decorreu a investigação empírica, que numa atitude desinteressada, generosa e total colaboração me disponibilizaram todos os dados e informações que se pretendiam partilhando, concomitantemente, opiniões e reflexões, tornando-se por isso, co-investigadoras, logo, co-autoras de uma parte importante do que aqui está escrito.

Sinto-me particularmente grata ao Professor Doutor Sousa Fernandes, o meu orientador, com quem tive o prazer de conviver mais de perto durante este último ano e meio e com quem tive a oportunidade única de discutir ideias, partilhar pontos de vista e obter soluções nos momentos mais difíceis, tudo num ambiente de extrema habilidade humana, que lhe é peculiar, mas também de grande frontalidade e rigor científico, beneficiando de grande disponibilidade, encorajamento e confiança, condições que um trabalho destes exige e que o Doutor Sousa Fernandes conciliou irrepreensivelmente, tornando-se, este conjunto humano e investigativo, fundamental para a condução deste trabalho a bom porto e a um grande crescimento pessoal, profissional e intelectual.

Inesquecível é também o carinho e apoio entusiástico dos meus pais e irmãos, tendo sido os meus irmãos, o exemplo da prontidão e da solidariedade.

Contudo, este trabalho é completamente dedicado ao Zé, o meu marido, pela sua inesgotável compreensão e tolerância e aos meus filhos, ao Gustavo e ao Gonçalo, por tudo, mas especialmente pelos momentos de disponibilidade e atenção que lhes pertenciam e que foram canalizados para a consecução deste trabalho.

RESUMO

A (Re)Construção do Ambiente Educativo nas Escolas e a Educação Multi/Intercultural

A análise da escola primária, como objecto de estudo, é escassa e pontual e no que confere ao quotidiano escolar, em contexto sala de aula, é quase inexistente.

Embora a Educação continue a ser uma paixão e uma prioridade nas agendas políticas (pelo menos retoricamente), é nas escolas primárias onde se verificam realidades de grande inovação educacional e pedagógica, ou inversamente, se constata práticas inflexíveis e até retrógradas.

Esta investigação tenta confrontar-se com a realidade actual da escola primária, através dum quadro teórico que pretende esclarecer as alterações sociais que estiveram na origem da transição da modernidade para a condição pós-moderna e a sua interferência na esfera da educação e da escola, por isso, causadora de alteridades, quer na sua concepção como na sua função.

Uma vez que a escola primária é uma escola de massas, detém especificidades inerentes à sua organização e funcionamento que, actualmente, se confronta com novos desafios decorrentes da globalização, como é o caso da multiculturalidade e do cumprimento dos direitos das crianças. É nesta esteira que se justificam os conceitos de educação multicultural e intercultural, a forma como a escola os pode abordar, assim como, a importância do conceito de ambiente educativo das salas de aula. Este, entendido na dimensão da organização física, ora como espaço escolar, ora como espaço educativo, na dinâmica sinérgica entre a sua reconstrução e a implementação da educação multi/intercultural, de forma transversal ao processo de ensino-aprendizagem e com a pretensão de efectivar os direitos das crianças.

Comment:

A investigação realizou-se a partir de dois estudos de caso etnográfico, em escolas de dois contextos diferentes – urbano e rural – com o intuito de compreender as concepções que os professores têm sobre a organização física das salas de aula e do modo como a sua (re)construção se pode constituir numa estratégia pedagógica e contribuir para a operacionalização da educação multi/intercultural.

Do estudo emergem conclusões reveladoras de que os mandatos políticos são interpretados duplamente: na possibilidade da flexibilização e adequação do acto educativo às características da comunidade e da personalidade de cada criança - numa posição de mudança para a diversidade, ou na promoção da uniformidade e da monoculturalidade - em que o currículo nacional e normalizador é a orientação.

ABSTRACT

The (Re)Construction of a Teaching Environment at School and Multi/intercultural Education

Studies concerning primary school are few and those regarding everyday life in a classroom context are nearly non-existent. Although education remains a passion and a priority in political agendas (at least at a rhetorical level), it is truly at primary schools that we can observe realities of great educational innovation or old-fashioned and inflexible practices.

This investigation looks upon primary school's reality, through a theoretical picture whose main goal is to clarify the society changes that have been in the early transition from modernity to the post-modern condition, as well as its interference in the scope of both education and school and the changes it motivated in their conception and function.

Primary school is a masses school and therefore, concerning its organization and working process, it encloses several peculiarities inherent to this condition. Nowadays, primary school is facing new challenges due to the globalization, such as the multi-cultural issues and the protection of the children's rights, giving prominence to and justifying the multi-intercultural education concepts and the way the schools can deal with it. As a result, today we invoke the classroom's ecology in the physical dimension of the classrooms, in the perspective of the school space versus the educative space, as a pedagogic device facilitating synergies and dynamics, between its reconstruction and the multi/intercultural education's implementation, in a transversal sense to the teaching-learning process while protecting the children's rights.

The investigation was based in two ethnographic case studies carried out in schools of two different contexts - urban and rural - and its main goal was to understand teachers conceptions about the classroom's physical organization and the way its (re)construction may become an educational strategy and thus contribute to the multi-intercultural teaching practice.

From the study arise conclusions revealing that the politician mandates are performed in both ways: allowing the flexibility and adequacy of the teaching act to the community's characteristics and to the child's uniqueness – in an attitude of openness to the diversity, or promoting the uniformity and monoculture - in which the standard national curriculum is the touchstone.

ÍNDICE	-----	
INTRODUÇÃO	-----	1
1.ª PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO	-----	6
I – CAPÍTULO	-----	7
A ESCOLA MULTI/INTERCULTURAL NA TRANSIÇÃO PÓS-MODERNA	-----	7
1. O PROJECTO DA MODERNIDADE: Utopias e Constrangimentos	-----	8
2. PÓS – MODERNIDADE	-----	11
2.1. Globalização: Causa e efeito da Pós-Modernidade	-----	14
2.2. Paradoxos e desafios da Pós-Modernidade	-----	16
2.3. Reflexividade na Transição	-----	19
3. MODERNIDADE VERSUS PÓS-MODERNIDADE NA EDUCAÇÃO	-----	21
3.1. A Educação na Modernidade	-----	21
3.2. As Pretensões da Educação e da Escola na Pós-Modernidade	-----	25
3.3. A Educação e a Escola na Óptica do Presente e do Futuro	-----	27
3.4. Do Sistema Regulador à Escola Flexível e Contextualizadora	-----	32
4. EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL	-----	34
4.1. Conceptualizar a Educação Multicultural	-----	35
4.2. Paradigmas da Educação Multicultural	-----	38
4.3. Abordagens à Educação Multicultural	-----	40
4.4. De Professor Monocultural a Professor Multicultural	-----	42
4.5. Formação Contínua de Professores para a Multi/Interculturalidade	-----	44
II - CAPÍTULO	-----	49
A ECOLOGIA DA ESCOLA MULTI/INTERCULTURAL	-----	49
1. A ESCOLA PRIMÁRIA PORTUGUESA	-----	50
1.1. Características do Ensino Primário	-----	51
1.1.1. Curriculares e Pedagógicas	-----	51
1.1.2. Caracterização Organizacional	-----	53
1.2. Constrangimentos à Educação Multi/Intercultural na Escola Primária	-----	54
1.3. A Construção da Comunidade Educativa para a Prática Intercultural	-----	57
1.4. Documentos Oficiais na Implementação da Educação Multi/Intercultural	-----	59

1.5. Currículo Uniforme versus Currículo Crítico -----	62
A (RE)CONSTRUÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO DAS SALAS DA ESCOLA PRIMÁRIA -----	66
2. A ESCOLA PÓS-MODERNA COMO ESCOLA ECOLÓGICA -----	67
2.1. Espaço Escolar e Espaço Educativo -----	69
2.2. O Ambiente Educativo como Recurso Pedagógico para a Multi/interculturalidade ----	71
2.3. Promoção da Interculturalidade através de Dispositivos Pedagógicos -----	76
2.4. Os Direitos das Crianças no centro da Educação Multi/intercultural -----	79
III - CAPÍTULO -----	85
A ESCOLA PRIMÁRIA COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO: ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS -----	85
1. Recurso Metodológico: O Estudo de Caso -----	86
2. Opção do Paradigma: Interpretativismo Crítico -----	88
3. Orientação no Terreno: A Etnografia na Escola -----	94
4. Contexto da Investigação: Os Casos -----	96
5. Design da Investigação -----	100
5.1. A Observação Participante -----	103
5.2. A Entrevista -----	105
5.3. Os Documentos -----	106
6. O Texto Descritivo da Etnografia -----	108
2.ª PARTE - ANÁLISE DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS A PARTIR DO AMBIENTE FÍSICO DAS SALAS DE AULA DA ESCOLA PRIMÁRIA PARA IMPLEMENTAR A EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL -----	111
IV - CAPÍTULO -----	112
O ETNOCENTRISMO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL -	112
1. A Multiculturalidade existente nas escolas. A sua percepção e entendimento -----	113
2. O Etnocentrismo escolar e a igualdade de oportunidades para o sucesso educativo -----	115
3. A Escola democrática entre o local e o global -----	122
4. Estado regulador versus escola flexível -----	124
5. Flexibilização multi/intercultural das práticas e do currículo -----	128
5.1. O excesso de documentos oficiais -----	131

5.2. A compressão do tempo -----	134
5.3. A escola como lugar para aprender a ler, escrever e contar -----	135
6. A problemática da mobilidade docente -----	137
 V - CAPÍTULO -----	 139
A (RE)CONSTRUÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO DA SALA DE AULA E A EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTURAL -----	 139
1. Que concepção sobre ambiente educativo -----	140
2. Espaço escolar da Modernidade versus espaço educativo da Pós-Modernidade -----	141
3. A globalização e a imagem no cotidiano escolar -----	144
4. A importância da (re)construção do ambiente físico da sala de aula -----	146
4.1. O sucesso educativo das crianças com dificuldades de aprendizagem -----	151
4.2. A reconstrução do ambiente físico e a educação multi/intercultural -----	153
5. A sala de aula é a outra casa das crianças -----	154
5.1. As produções das crianças -----	157
5.2. A construção de espaços educativos na sala como áreas de aprendizagem -----	160
6. As áreas de expressão e a educação multi/intercultural -----	163
 CONCLUSÕES -----	 166
BIBLIOGRAFIA -----	175
ANEXOS -----	186